

Justiça Juvenil Restaurativa

A Justiça Restaurativa se configura como um modelo de responsabilização de situações de conflito, violência e ato infracional, que envolve seu autor, a vítima e a comunidade. Tal abordagem favorece a construção de soluções que promovam a reparação dos danos causados à vítima, a responsabilização do autor da infração, partindo das causas que influenciaram no cometimento do ato, e a restauração dos vínculos das pessoas afetadas, promovendo a participação da comunidade.

Com 30 anos de atuação no País, o Instituto Terre des hommes Brasil tem hoje a missão de promover, garantir e defender os direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Com intervenção a nível nacional, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste do País, a instituição é referência no Brasil na temática da Justiça Juvenil Restaurativa, cuja a responsabilidade é fortalecer as competências dos sistemas de justiça juvenil e desenvolver ações de prevenção à violência comunitária. Considerada uma prática sem conceito definido, podemos dizer que a Justiça Restaurativa se trata de um processo colaborativo voltado para resolução de um conflito caracterizado como crime, que envolve a participação maior do infrator e da vítima do ato violento.

• A Justiça Restaurativa no mundo

A Justiça Restaurativa surgiu no exterior, mais precisamente na cultura anglo-saxã. As primeiras experiências aconteceram no Canadá e na Nova Zelândia, e tornou-se uma prática relevante em várias partes do mundo. No Brasil, ainda estamos em caráter experimental, apesar de a prática está sendo utilizada há mais de dez anos. Na prática, existem algumas metodologias voltadas para tal processo. A mediação de conflito que envolve a vítima e o ofensor consiste basicamente em acomodá-los em um mesmo ambiente guardado de segurança jurídica e física, com o objetivo de que se busque a partir prática realizada com enfoque restaurativo um acordo que implique na resolução de outras questões relacionadas ao problema que não apenas a punição, como, por exemplo, a reparação de danos emocionais.

• A implantação da Justiça Juvenil Restaurativa no Brasil

- Roraima:

Desenvolvemos cursos a fim de capacitar os agentes do Sistema de Justiça de Roraima para um melhor atendimento de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. Para isso, aplicamos o Curso Básico de Justiça Juvenil Restaurativa e o Curso de Facilitador.

- Amapá

Capacitamos profissionais que atuam no Sistema de Justiça do estado do Amapá com o Curso de Facilitadores em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz, cujo objetivo foi prepará-los para conduzirem práticas restaurativas, com conhecimentos teóricos e práticos referentes à Justiça Restaurativa e aos procedimentos restaurativos no trabalho junto a crianças e adolescentes. A capacitação foi mais uma colaboração do Instituto Tdh



Brasil para a implementação das práticas restaurativas, fortalecendo assim a difusão da Justiça Juvenil Restaurativa em todo o País.

- Pará

Realizamos formações com gestores, professores e alunos com o objetivo de fazer do ambiente escolar um lugar seguro e de proteção, contribuindo para a prevenção das situações de violência e ato infracional que ocorra no espaço escolar. Promovemos também formação e sensibilização nos princípios da Justiça Juvenil Restaurativa a atores estratégicos como juízes, defensores públicos, promotores de justiça, profissionais do sistema socioeducativo e do atendimento direto aos adolescentes.

Através da 2ª Vara da Infância e Juventude de Belém (PA), trabalhamos através da intervenção com adolescentes acusados de cometer ato infracional. Nosso objetivo é fazer das práticas restaurativas uma alternativa ao processo judicial. Com a 7ª Vara da Infância e da Juventude de Santarém (PA), intervimos com adolescentes em cumprimento de medida, na transição de uma para a outra, como forma de gerar compromisso no adolescente. O Instituto Terre des hommes Brasil, juntamente com atores do Sistema de Justiça de Belém e Santarém, realiza formações sobre Círculos de Paz e Resolução de Conflitos e Círculos de Construção de Paz, onde adolescentes acusados de prática de ato infracional e em cumprimento de medida socioeducativa podem ser beneficiados.

Através do Núcleo de Atendimento Especializado à Criança e ao Adolescente, atuamos de forma protetiva na garantia dos direitos da criança e do adolescente, com base no fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares. Objetivamos proporcionar o melhor entendimento entre o adolescente e sua família ou a comunidades, a partir da realização de formações sobre Círculos de Paz. Nesse projeto, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade de direitos, sobretudo, no caso do acolhimento institucional e adolescentes em conflito com a lei em casos protetivos, podem ser beneficiadas.

O estado do Pará possui o Núcleo de Justiça Restaurativa, fundação responsável pela execução das medidas em meio fechado, o núcleo em parceria com a Tdh Brasil, procura estabelecer práticas que valorizem o relacionamento e as relações entre a comunidade socioeducativa, realizando formações sobre Círculos Restaurativos de Comunicação Não Violenta e Círculos de Construção de Paz, beneficiando portanto, adolescentes em cumprimento de medida de privação de liberdade.

- Mato Grosso

Capacitamos gestores e profissionais que atuam no Sistema de Justiça direta ou indiretamente no campo da Justiça Restaurativa nas cidades de Cuiabá, Poxoréu e Primavera do Leste com o “Curso de Facilitadores em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz”. Nosso objetivo foi transmitir as práticas restaurativas com a intenção de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos referentes à Justiça Restaurativa e aos procedimentos restaurativos no trabalho junto a crianças e adolescentes. A metodologia do curso priorizou a experimentação e a construção de aprendizagem como facilitador de processos circulares, e o método prioritário foi a vivência de processos circulares.

- Maranhão

A nossa atuação no estado do Maranhão é, especialmente, no desenvolvimento de práticas restaurativas, pois realizamos formações com atores do Sistema de Justiça sobre

Círculos de Resolução de Conflitos e Construção de Paz, Sensibilização da Rede e publicação das experiências vivenciadas. O projeto beneficia crianças e adolescentes atendidos nas duas varas da infância, a título de proteção, bem como adolescentes acusados de ato infracional.

Integramos a Rede Maranhense de Justiça Juvenil, que tem como missão ampliar e qualificar as medidas socioeducativas em meio aberto em todo o estado. A Rede de Justiça Juvenil do Maranhão, que teve o Instituto Terre des hommes Brasil como instituição mentora e articuladora, permanece contribuindo para a qualificação do atendimento socioeducativo e implementando práticas restaurativas.

A partir do ano 2000, colaboramos com a construção da Rede Amiga da Criança que tem como foco crianças e adolescentes em situação de rua, para intervir nessa realidade, a Rede concentrou esforços em estratégias diversificadas e integradas: na promoção do acesso de crianças e adolescentes às políticas públicas; na formação de educadores e técnicos das organizações, para qualificar seu atendimento e sua gestão; na mobilização social e no *advocacy*, para pautar a causa junto a atores sociais estratégicos e subsidiar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) na definição de políticas públicas, e na busca pela sustentabilidade das ações em Rede.

- Brasília

Apresentamos a Declaração Ibero-Americana de Justiça Juvenil Restaurativa para juízes participantes da formação em Justiça Juvenil Restaurativa em Brasília. O documento orienta a adoção de um compromisso por parte dos países ibero-americanos em relação aos princípios de responsabilização e reparação, com um enfoque restaurativo para adolescentes em conflito com a lei. Também recomenda a necessidade de promover medidas alternativas à privação de liberdade com pleno respeito aos direitos dos adolescentes infratores, promovendo a sua reintegração social.

Nosso representantes discutiram junto ao Governo Federal, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Escola Nacional da Magistratura (ENM) e a Universidade de Brasília (UnB) sobre o Certificate of Advanced Studies (CAS) em Justiça Juvenil, formação on-line elaborada através de parceria entre o Instituto Terre des hommes Brasil, a Universidade de Genebra e Instituto Internacional para os Direitos da Criança. A pauta central da reunião foi dar continuidade a implementação do CAS no Brasil, com a elaboração de um Acordo de Cooperação Técnica, que inclui o CAS como uma das etapas dos processos de formação.

- Piauí

Nosso núcleo é especializado no desenvolvimento de práticas restaurativas, pois realizamos formações com atores do sistema de justiça sobre Círculos de Resolução de Conflitos e Construção de Paz; Sensibilização da Rede e publicação das experiências vivenciadas. O projeto beneficia crianças e adolescentes atendidas nas duas varas da infância, a título de proteção, bem como adolescentes acusados de ato infracional.

- Bahia

Profissionais que trabalham no Sistema de Justiça do estado do Bahia foram capacitados com o Curso de Facilitadores em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção

de Paz, com o objetivo de prepará-los para conduzirem práticas restaurativas, com conhecimentos teóricos e práticos referentes à Justiça Restaurativa e aos procedimentos restaurativos no trabalho junto a crianças e adolescentes. O curso foi mais uma colaboração do Instituto Tdh Brasil para a implementação das práticas restaurativas, fortalecendo assim a difusão da Justiça Juvenil Restaurativa em todo o País.

- Rio Grande do Norte

O Núcleo de Práticas Restaurativas de Parnamirim está constituído dentro da estrutura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município, composto por técnicos especializados. O núcleo tem por objetivo prevenir conflitos e violência juvenil nas escolas. No estado do Rio Grande do Norte, realizamos formação e sensibilização nos princípios da Justiça Juvenil Restaurativa a atores estratégicos como juízes, defensores públicos, promotores de justiça, profissionais do sistema socioeducativo e do atendimento direto a adolescentes.

- Paraíba

Difundimos as práticas restaurativas para profissionais do Sistema de Justiça através do Curso de Facilitadores em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz. Eles foram capacitados em círculos restaurativos, com conhecimentos teóricos e práticos referentes à Justiça Restaurativa e aos procedimentos restaurativos no trabalho junto a crianças e adolescentes, se tornando assim aptos para realizar procedimentos de prevenção à violência, ao ato infracional e seu tratamento, baseado num enfoque restaurativo. Em 2016, representantes de organizações não-governamentais da Paraíba visitaram a sede do Instituto para conhecer o trabalho de Tdh Brasil e compartilhar ações e experiências práticas da Justiça Juvenil Restaurativa desenvolvida nas escolas estaduais da capital cearense pela instituição.

- Pernambuco

Colaboramos, nas cidades do Recife e Jaboatão dos Guararapes, com a implementação das práticas restaurativas, capacitando profissionais que atuam no Sistema de Justiça com o Curso de Facilitadores em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz, que tem como objetivo transmitir conhecimentos teóricos e práticos referentes à Justiça Restaurativa e aos procedimentos restaurativos no trabalho junto a crianças e adolescentes.

• A Justiça Juvenil Restaurativa no Ceará

No Ceará, mais precisamente em Fortaleza, o Instituto Tdh Brasil atua em parceria com outras instituições, quer sejam governamentais quer sejam do Terceiro Setor, com o objetivo de tornar efetivas as ações da Justiça Juvenil Restaurativa no Poder Judiciário, a partir de articulações e cursos de formação sobre o tema; e a realização de cursos e oficinas de capacitação, assessoria técnica a órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza e do Governo do Estado que desenvolvem ações diretas com o público infanto-juvenil e apoio na condução de procedimentos restaurativos, mediação de conflitos e círculos de diálogo e de construção de paz conflitivos e não-conflitivos em escolas estaduais situadas na região do Grande Mucuripe e no Grande Bom Jardim.



• Articulação junto à comunidade

Na linha de atuação da prevenção à violência comunitária, o Instituto promove oficinas e cursos de formação, viabiliza a articulação dos atores e das redes comunitárias e busca implementar e desenvolver um modelo de ação para a prevenção da violência, com suas ações em conjunto. As atividades de formação são realizadas com gestores, professores e alunos, com o objetivo de fazer do ambiente escolar um lugar seguro e de proteção, contribuindo para a prevenção das situações de violência e ato infracional que ocorra no espaço escolar. No que diz respeito ao trabalho comunitário, Tdh Brasil atua em rede, compreendendo o papel de cada instituição no processo restaurativo de crianças e adolescentes, independente se for uma organização da sociedade civil ou uma instituição governamental.

As articulações são feitas de forma diferenciada com as instituições parceiras, como por exemplo, a Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas de Fortaleza (CPDrogas), os Centros de Referência da Assistência Social (Cras), os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), escolas, associações de bairro, postos de saúde, polícia entre outros. Como resultado das ações, temos profissionais capacitados em procedimentos de proteção e práticas restaurativas, escolas implementando um modelo de ação articuladas com a rede de apoio e já existem duas redes de apoio articuladas, realizando ações de prevenção a violência nas comunidades.

• Números

Em 2016, 10 ações de prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes foram realizadas em Fortaleza. Entre elas, ocorreu uma caminhada no Grande Mucuripe contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, que contou com a participação de 41 pessoas; um mini-curso, com carga horária de 4h, sobre procedimentos de proteção para 30 profissionais do Sistema de Garantia de Direitos do Mucuripe; um caminhada da Juventude em Ação pela prevenção ao uso e abuso de drogas realizada no Grande Mucuripe, com a participação de 140 pessoas; um encontro anual das redes do Mucuripe e Bom Jardim, com carga horária de 4 horas para apresentação de relatório anual das ações realizadas; um curso de prevenção das brincadeiras perigosas, com carga horária de 20 horas para duas áreas de intervenção do projeto, com 15 profissionais da rede; e um Curso Básico em Justiça Restaurativa (30h) e de Procedimentos de Proteção (20h), para 28 profissionais das duas áreas de intervenção do projeto.

- Números sobre formações realizadas pelo Instituto Terre des hommes Brasil em parceria com outras instituições em 2016:

FORMAÇÃO	LOCAL	PERÍODO	PARTICIPANTES
Curso Básico de Justiça Juvenil Restaurativa	Roraima	Agosto	17
Curso Modular de Facilitadores em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz	João Pessoa	Maior / Junho / Agosto	28
Curso Básico Justiça Juvenil Restaurativa	Espírito Santo	Junho	47
Curso de Facilitadores em Círculos de Justiça Restaurativa e	Espírito Santo	Julho	57



Construção de Paz			
Curso Básico de Justiça Juvenil Restaurativa	Pará (Belém)	Abril	20
Curso de Facilitadores em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz	Pará (Santarém)	Abril	20
Curso Básico em Justiça Juvenil Restaurativa	África (Cabo Verde)	Setembro	57

• O que são práticas restaurativas?

São práticas que dão ênfase ao restabelecimento dos laços entre as pessoas, na medida do possível, depois de uma situação de conflito ou violência vivenciada. O objetivo principal é propiciar um espaço de diálogo através do qual se busca, coletivamente, restaurar vínculos, reparar danos e promover responsabilidades, possibilitando a integração e a pacificação comunitária. Para as práticas restaurativas, considera-se haver três grupos potencialmente interessados e importantes no processo:

- 1º - Aqueles que foram prejudicados e seus familiares;
- 2º - Aqueles que causaram os danos e seus familiares;
- 3º - E a comunidade, também denominada comunidades de cuidado.

Para o encontro entre os três, pode ser feito o uso de processos circulares como os círculos restaurativos com base na comunicação não-violenta e os círculos de construção de paz para a resolução de conflitos.